

Sociedade Anônima
de Capital Fechado
CNPJ nº 04.451.907/0001-28
Belo Horizonte - MG

Usina Termelétrica Barreiro S.A. | CEMIG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 - (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

b) Imposto de Renda e Contribuição Social

	2017	2016
Circulante		
Contribuição Social.....	-	1.525
Imposto de Renda.....	-	3.453
Total do Circulante	-	4.978
Não circulante		
Contribuição Social.....	27	-
Imposto de Renda.....	75	-
Total Não Circulante	102	-

9. ENCARGOS SETORIAIS

	2017	2016
Circulante		
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE.....	-	3
P&D - Pesquisa e Desenvolvimento.....	90	89
Total do Circulante	90	92
Não Circulante		
P&D - Pesquisa e Desenvolvimento.....	142	128
Total do Não Circulante.....	142	128
TOTAL	225	220

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 18 de julho de 2017, o Conselho de Administração deliberou em Assembleia Geral Extraordinária a redução de R\$14.000 no Capital Social da Companhia, passando de R\$30.902 para R\$16.902, e, conseqüente, redução do número de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, passando de 30.902.000 (trinta milhões, novecentos e dois mil) para 16.902.000 (dezesseis milhões, novecentos e dois mil).

Em 31 de dezembro de 2017, o Capital Social era representado por 16.902.000 (dezesseis milhões, novecentos e dois mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de propriedade da CEMIG. O controle acionário da Companhia não poderá ser transferido, cedido ou de qualquer forma, alienado, direta ou indiretamente, gratuita ou onerosamente, sem a prévia concordância da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

a) Reservas de lucros

A composição da conta de Reservas de Lucros é demonstrada como segue:

	2017	2016
Reservas de Lucros		
Reserva Legal.....	452	354
Reserva de Lucros (Dividendos Adicionais Propostos).....	434	5.039
Total	886	5.393

Reserva Legal

A constituição da Reserva Legal é obrigatória, até os limites estabelecidos por lei, e tem por finalidade assegurar a integridade do Capital Social, condicionada a sua utilização à compensação de prejuízos ou ao aumento do capital. A Companhia constituiu R\$98 de Reserva Legal em 2017, correspondente a 5,00% do lucro apurado no exercício.

Reserva de Proposta de distribuição de dividendos adicionais

A Companhia registrou na Reserva de Lucros o montante de R\$434 referentes a dividendos propostos pela administração que excedem a 25% do Lucro Líquido do exercício, dividendo mínimo previsto no Estatuto Social, a serem transferidos para o passivo, como dividendos a pagar, após a aprovação da proposta pela Assembleia Geral de Acionistas.

b) Dividendos

O Estatuto social da Companhia determina o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do Lucro Líquido do exercício, ajustado na forma legal a título de dividendos.

O cálculo dos dividendos propostos para distribuição aos acionistas referente ao resultado está demonstrado abaixo:

	2017	2016
Dividendos Obrigatórios		
Resultado do Exercício.....	1.952	8.929
(-) Prejuízo acumulado.....	-	(1.856)
(-) Reserva Legal.....	(98)	(354)
Resultado do Exercício Ajustado.....	1.854	6.719
Dividendos Mínimos Obrigatórios - 25% do Resultado do Exercício Ajustado.....	464	1.680
Dividendos Propostos		
Dividendos Mínimos Obrigatórios.....	-	1.680
Dividendos Intermediários.....	1.420	-
Dividendos Adicionais Propostos.....	434	5.039
Total dos Dividendos Propostos	1.854	6.719
Valor líquido excedente aos Dividendos Mínimos Obrigatórios	1.390	5.039

Destinação do Resultado de 2017 – Proposta da Administração

A Diretoria deliberou propor à Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 2018, que o lucro líquido do exercício de 2017, no montante de R\$1.952, seja dada a seguinte destinação:

- RS98 para constituição de Reserva Legal;
- RS1.420 referentes aos dividendos intermediários; e,
- RS434 sejam distribuído a título de dividendos adicionais.

11. RECEITA

	2017	2016
Fornecimento Bruto de Energia Elétrica.....	330	7.891
Deduções à Receita Operacional (a).....	348	(1.838)
Receita Operacional Líquida	678	6.053

a) Deduções à Receita Operacional

	2017	2016
ICMS.....	-	1.456
COFINS.....	25	237
COFINS Incidente sobre ICMS.....	(325)	-
PIS-PASEP.....	6	51
PIS-PASEP Incidente sobre ICMS.....	(71)	-
Taxa de Fiscalização Serviços de Energia Elétrica - TFSEE.....	14	33
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D.....	1	25
Pesquisa de Expansão do Sistema Energético – EPE/MME.....	1	12
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico - FNDCT.....	1	24
Total	(348)	1.838

12. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2017	2016
Materiais.....	114	84
Serviços de Terceiros (a).....	108	2.675
Depreciação.....	5	1.293
Energia Elétrica Comprada para Revenda.....	85	343
Encargos de Distribuição.....	-	77
Ganhos na Alienação de Bens e Direitos.....	-	(16.937)
Outras.....	40	406
Total	352	(12.059)

Custo Total	263	4.405
Despesa Operacional	89	(16.464)
TOTAL	352	(12.059)

a) Serviços de Terceiros

	2017	2016
Manutenção e Conservação de Instalações e Equipamentos Elétricos.....	59	2.554
Conservação e Limpeza de Prédios e Vila de Operadores.....	-	35
Auditoria Externa.....	8	15
Publicações Legais.....	36	36
Meio Ambiente.....	-	6
Outros.....	5	29
Total	108	2.675

13. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2017	2016
Receitas Financeiras		
Renda de Aplicação no Mercado Financeiro.....	2.277	1.314
Varição Monetária de Depósitos Judiciais.....	512	-
PASEP e COFINS incidente sobre receitas financeiras.....	(130)	-
Total	2.659	1.314
Despesas Financeiras		
Variações Monetárias.....	(13)	(65)
Correção Monetária de Provisão.....	-	(3.990)
Outras despesas financeiras.....	(46)	(18)
Total	(59)	(4.073)
Resultado Financeiro	2.645	(2.759)

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

No ano de 2017 a Companhia passou a ser tributada pelo Lucro Real. A conciliação da provisão para o imposto de renda (alíquota de 15%) mais adicional de 10% (R\$240) e da contribuição social (alíquota 9%) com a despesa efetiva apresentada na demonstração de resultado é como segue:

	2017
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	2.926
Imposto de Renda e Contribuição Social – Despesa Nominal.....	971
Juros Sobre Capital Próprio.....	-
Contribuições e Doações Indedutíveis.....	-
Multas Indedutíveis.....	-
Incentivos fiscais.....	-
Outros.....	3
Ajuste Imposto de Renda e Contribuição Social de anos anteriores.....	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Despesa Efetiva.....	974
Alíquota Efetiva.....	33,28
Corrente	(872)
Diferido	(102)

	2016
LUCRO PRESUMIDO	
Suprimento Bruto de Energia Elétrica.....	7.891
Percentual de presunção.....	8%
	631
Receita Financeira de Aplicações.....	1.314
Ganho na Alienação Bens e Direitos.....	16.937
Base de Cálculo – Lucro Presumido.....	18.882
Alíquota 15,00% IR e 9,00% CSLL.....	2.832
Adicional (10,00% sobre valor superior a R\$240).....	1.864
IR e CS - Lucro Presumido	4.696
Corrente	4.696
Diferido	-

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações com partes relacionadas da Companhia são como segue:

EMPRESAS	PASSIVO		DESPESA	
	2017	2016	2017	2016
Controlador				
Cemig H				
Circulante				
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos.....	-	1.680	-	-
Outras partes relacionadas				
Cemig GT				
Circulante				
Prestação de Serviços (1).....	-	59	(118)	(738)
Cemig Distribuição				
Circulante				
Operações com Energia Elétrica (2).....	9	9	-	(75)

As condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

(1) Refere-se a contrato de prestação de serviço de operação e manutenção de usina.

(2) As operações de venda e compra de energia elétrica, entre geradores e distribuidores, foram realizadas através de leilões organizados pelo Governo Federal e as operações de transporte de energia elétrica, realizadas pelas transmissoras, decorrem da operação centralizada do Sistema Interligado Nacional realizada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). Estas operações ocorrem em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes;

Aplicações em fundo de investimento FIC Pampulha

A Barreiro aplica parte de seus recursos financeiros em um fundo de investimento, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Companhia. Os montantes aplicados pelo fundo estão apresentados na rubrica “Títulos e Valores Mobiliários” no ativo circulante e não circulante, em 31 de dezembro de 2017.

Os recursos destinados ao fundo de investimento são alocados somente em emissões públicas e privadas de títulos de renda fixa, sujeitos apenas a risco de crédito, com prazos de liquidez diversificados, aderentes às necessidades dos fluxos de caixa dos cotistas.

As aplicações financeiras em títulos de partes relacionadas, no fundo de investimento, estão descritas abaixo:

Emissor do Título	Tipo	Condições Contratuais Anuais	Vencimento	2017	2016
				Barreiro 0,83%	Barreiro 0,87%
Axxiom	Debêntures	109,00% do CDI	29/01/2017	-	50
Cemig GT	Debêntures	CDI + 0,90%	15/02/2017	-	95
Cemig GT	Debêntures	CDI + 1,60%	15/07/2018	213	456
ETAU	Debêntures	108,00% do CDI	01/12/2019	84	88
Cemig GT	Debêntures	CDI + 3,93%	10/12/2018	42	86
Cemig GT	Debêntures	CDI + 4,25%	10/12/2018	39	81
Light	Nota Promissória	CDI + 3,50%	22/01/2019	167	-
				545	856

Remuneração do Pessoal Chave

A Companhia não remunera diretamente os membros da Diretoria, sendo remunerados pelo acionista controlador.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros da Companhia estão restritos a Equivalentes de Caixa, Títulos e Valores Mobiliários, Clientes, Fornecedores, sendo os ganhos e perdas obtidos nas operações integralmente registrados de acordo com o regime de competência.

Os instrumentos financeiros da Companhia e são classificados conforme abaixo:

- Recebíveis:** encontram-se nesta categoria os Equivalentes de Caixa, Clientes, Depósitos Vinculados a Litígio. São reconhecidos pelo seu valor nominal de realização e similares aos valores justos;
- Instrumentos Financeiros mantidos até o vencimento:** encontram-se nesta categoria os Títulos e Valores Mobiliários, no montante de R\$584 em 2017 (R\$558 em 2016). Há a intenção positiva de mantê-los até o vencimento. São mensurados pelo custo amortizado mediante a utilização do método da taxa de juros efetiva. O valor justo, no montante de R\$585 em 2017, foi mensurado considerando informações do Nível 2.
- Instrumentos Financeiros ao valor justo por meio do resultado:** encontram-se nesta categoria os Títulos e Valores Mobiliários mantidos para negociação, no montante de R\$12.409 em 2017 (R\$11.387 em 2016). São mensuradas ao valor justo e os ganhos ou as perdas são reconhecidos diretamente no resultado;
- Outros Passivos Financeiros - passivos financeiros não derivativos:** encontram nesta categoria os Fornecedores. São mensurados pelo custo amortizado.

Ativos Financeiros:	2017		2016	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Recebíveis				
Equivalentes de Caixa - Aplicações Financeiras.....	3.146	3.146	4.869	4.869
Depósitos Vinculados a Litígios.....	710	710	396	396
Total	3.856	3.856	5.265	5.265
Mantidos até vencimento				
Títulos e Valores Mobiliários.....	584	585	558	558

Valor justo por meio do resultado

Mantidos para Negociação	2017	2016
Títulos e Valores Mobiliários.....	12.408	11.387

Passivos Financeiros:

Fornecedores.....	236	236	374	374
-------------------	-----	-----	-----	-----

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos, em especial, de caráter especulativo, em 2017 e 2016.

Risco de Liquidez

A Companhia faz a administração do risco de liquidez, com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade do negócio e aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

As alocações de curto prazo obedecem, igualmente, a princípios rígidos e estabelecidos em Política de Aplicações, manejando seus recursos em fundos de investimento para empresas do